

Controle em pré-emergência da erva-de-santa-luzia com herbicidas inibidores da ALS

Naira Moreli de Freitas¹, Gustavo Delabio da Silva², Vanessa Francieli Vital Silva³, Ana Karoline Sanches⁴, Leonardo Ribeiro Fernandes⁵, Lucas Matheus Padovese⁶, Rubem Silvério de Oliveira Júnior⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Universidade Estadual de Maringá⁷

A erva-de-santa-luzia (*Chamaesyce hirta*) é uma espécie amplamente distribuída pelo território nacional e tornou-se relevante em grandes áreas produtoras do país. A escassez de informações a respeito da eficácia no controle desta planta daninha dificulta a elaboração de estratégias de manejo. Dentre as alternativas de controle químico, o uso de herbicidas em pré-emergência pode ser viável para a redução da interferência no início do ciclo das culturas. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito de herbicidas inibidores da ALS usados em pré-emergência visando ao controle da erva-de-santa-luzia. O experimento foi instalado em casa de vegetação no município de Maringá-PR entre os meses de fevereiro a março de 2018, utilizando-se delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Cada unidade experimental continha 50 sementes, que foram semeadas anteriormente a aplicação dos herbicidas. Os tratamentos e suas respectivas doses em g i.a. ha⁻¹ avaliadas foram: diclosulam (25,2), chlorimurom-ethyl (15), imazapic (105), trifloxysulfuron sodium (7,5), [imazapic + imazapyr] [52,5+17,5], imazethapyr (106), imazaquin (150) e uma testemunha sem aplicação de herbicida. Realizou-se avaliações visuais de controle aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação. Os níveis de controle variaram de 95 a 100% aos 28 DAA. Conclui-se que vários herbicidas inibidores da ALS são eficientes no controle da erva-de-santa-luzia em pré-emergência, o que pode tornar tais herbicidas importantes alternativas dentro dos sistemas de manejo de plantas daninhas nas áreas de produção do Brasil.

Palavras-chave: Imidazolinonas, sulfonilureias, triazolopirimidinas

Apoio: CAPES, CNPq